

## Pernambuco

### Do Sertão à Esperança: a história de Lucileide e Erisvaldo



Lucileide Maria da Silva — ou Nenê, como é carinhosamente chamada por todos — nasceu em Manari, no Sertão de Pernambuco. Casada com Erisvaldo Percilio e mãe de três filhos, sua trajetória é marcada por coragem, força e uma profunda conexão com a terra.

Desde pequena, Nenê conheceu os desafios da vida no campo. Foi criada na roça com os pais e seis irmãos. Por conta do alcoolismo do pai, ela e a irmã mais velha precisaram assumir cedo a responsabilidade de ajudar em casa. Aravam terra, plantavam e trabalhavam como diaristas em propriedades vizinhas. Tudo isso em meio à escassez de água, que era buscada em barragens ou cacimbas — sempre com muito esforço e pouca segurança.

Com o tempo, Nenê decidiu tentar a vida em São Paulo. Passou alguns anos por lá, mas quando nasceu seu filho caçula, ela e o marido, Erisvaldo, sentiram o chamado do sertão pulsar mais forte. Resolveram voltar para Manari e compraram uma propriedade na comunidade Lagoa do Teixeira. A casa já possuía uma cisterna de 16 mil litros para o consumo da família, mas ainda faltava algo essencial: água para produzir.



Plantação de frutíferas



Cisterna Calçadão concluída



Criação de abelhas



Aquisição de equipamentos de proteção

Foi aí que tudo começou a mudar. Através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), executado pela Diocese de Pesqueira, a família foi contemplada com uma cisterna calçadão, uma tecnologia social que capta e armazena água da chuva para uso na produção de alimentos e criação de animais. Diferente da cisterna de consumo, essa tecnologia permite o armazenamento de grandes volumes de água, coletados a partir de um calçadão impermeabilizado, direcionados para um reservatório com capacidade de até 52 mil litros.

Com a chegada da nova cisterna, a família finalmente pôde investir na terra. Passaram a criar galinhas e ovelhas, tanto para o consumo da casa quanto para comercialização, garantindo uma renda extra e mais autonomia para a vida no campo.

E a transformação não parou por aí. Na propriedade da família de Erisvaldo, o esposo de Lucileide, existe também uma pequena criação de abelhas. Com o recurso do fomento produtivo do P1+2, eles puderam comprar equipamentos adequados para a prática da apicultura: macacão, luvas e um fumigador — instrumento essencial que ajuda a acalmar as abelhas e garantir segurança durante a coleta do mel.

Hoje, a família vive um novo tempo. Além da criação de animais, já iniciaram o cultivo de plantas medicinais e frutíferas, como mamão, maracujá, laranja, acerola e manga. O que antes parecia um sonho distante, agora floresce ao redor da casa.

A história de Lucileide é mais uma entre tantas que mostram como o acesso à água e ao conhecimento pode transformar a vida de uma família — devolvendo não apenas dignidade, mas também esperança e futuro.



Criação de galinhas



Criação de ovelhas